

CRÍTICAS

Você nos pergunta, aflito:

- "Na mágoa de que me inunda,
 Como agir, fazendo o bem,
 Ante os caminhos do mundo?
 Qualquer esforço que eu faça
 Na caridade ou na fé,
 Atrai amigos da onça,
 A me pegarem no pé...
 Sou fiel aos meus deveres,
 Trabalho e sirvo, a contento,
 Por que a crítica em tudo
 É o meu acompanhamento?"
 A nossa resposta é curta:
 - "Na vida quem menos erra
 terá o sarcasmo alheio
 Por duro fiscal na Terra;

Mas, se você quer andar
 Sem pedras na própria estrada,
 Fique de sombra e água fresca
 E viva fazendo nada."